

001

**CARACTERIZAÇÃO DO DNA PLASMIDIAL DE ENTEROBACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES ISOLADAS DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE-IPANEMA, PORTO ALEGRE).***Emanuele Kuhn, Marcelo de P. Bechtluft, Anelise B. da Silveira, Sueli T. Van Der Sand, Gertrudes Corção*

(Departamento de Microbiologia, ICBS, UFRGS).

A incidência de bactérias multirresistentes no meio urbano vem aumentando pela seleção de linhagens resistentes e pela habilidade de algumas dessas linhagens promoverem a transferência de plasmídeos de resistência, associados ou não com características patogênicas. Em um estudo anterior, enterobactérias de amostras de água da ETE-Ipanema foram isoladas, identificadas e analisadas quanto ao padrão de resistência a antibióticos, sendo observado que ao longo do tratamento havia uma redução no número de bactérias resistentes. Dando continuidade a esse estudo, o presente trabalho tem como objetivo analisar e caracterizar por clivagem com enzimas de restrição o DNA plasmidial das enterobactérias que apresentaram resistência a mais de oito antibióticos, nas diferentes lagoas de tratamento da ETE-Ipanema. No momento está sendo feita a extração de DNA plasmidial dessas bactérias por lise alcalina e análise em gel de agarose 0,8%. Foi observado que as bactérias multirresistentes apresentaram um perfil de DNA plasmidial com mais fragmentos que as bactérias sensíveis. Esses DNAs serão clivados com enzimas de restrição (HindIII e EcoRI) para diferenciar os isolados de enterobactérias de um mesmo gênero e verificar padrões de DNA plasmidial mais frequentes ao longo da ETE. Após o término da caracterização do DNA plasmidial, serão realizados experimentos de conjugação entre bactérias resistentes e sensíveis, para verificar a existência de transferência gênica desses plasmídeos. (FAPERGS-PIBIC)